



Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 Etapa: Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 38 - EDUCAÇÃO
IES: 40015017 - UNIOESTE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
Programa: 40015017020P1 - EDUCAÇÃO
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
EDUCAÇÃO	Mestrado	2012

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano
EDUCAÇÃO	Mestrado	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Ítem de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.00	Muito Bom
1.4. Definição clara da proposta do Programa como acadêmico, voltado para o desenvolvimento de pesquisa e formação de pesquisadores para ensino superior.	10.00	Muito Bom

Apreciação	Comissão:	Muito Bom
-------------------	------------------	------------------

O Programa de Pós-graduação em Educação – nível de Mestrado, da UNIOESTE, campus Francisco Beltrão, foi implantado no segundo semestre de 2012. O Programa tem como Área de Concentração a Educação e como Linhas de Pesquisa: “Sociedade, Conhecimento e Educação”; e “Cultura, Processos Educativos e Formação”. As linhas de pesquisa e os projetos em andamento são consistentes, abrangentes e atualizados. A relação dos projetos com as linhas de pesquisa em que se inserem é Muito Bom. A descrição da estrutura curricular foi detalhada, permitindo observar organicidade entre as linhas, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular. O conjunto das disciplinas e suas respectivas bibliografias é atual e está em consonância com o corpo docente. Considerando-se tais análises, o Programa foi Muito Bom quanto à coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular neste triênio. A proposta do Programa apresenta projeto em que destaca as estratégias que pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. A Proposta apontou para o reconhecimento da necessidade de credenciamento interno de docentes permanentes ligados a grupos de pesquisa. Não há informações sobre apoio institucional a projeto de capacitação docente, na forma de pós-doutorado e/ou participação em eventos. Sendo assim, o Programa obteve Conceito Bom no que diz respeito ao seu planejamento com vistas ao seu desenvolvimento futuro. Tendo em vista as informações fornecidas, os laboratórios, recursos de informática e biblioteca foram compatíveis com as necessidades geradas pelo funcionamento do Programa. Em termos de infra-estrutura, o Programa pode ser considerado Conceito Muito Bom no período.

Proposta do Programa manifesta orientação interdisciplinar na integração pesquisadores e instituições no desenvolvimento de projetos de pesquisa e na presença de diferentes campos teóricos e áreas de conhecimentos que subsidiam a oferta das disciplinas e articulação entre as linhas de pesquisa. O Programa mantém relação com a Educação Básica expressa nas Linhas e Projetos de Pesquisa, dos

Ficha de Avaliação do Programa

objetos investigados, em sua grande maioria para a Educação Básica.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Muito Bom
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente.	15.00	Muito Bom

Apreciação

No final do período, o Programa contava com 9 docentes, 8 dos quais integrantes do corpo permanente, indicando que não houve dependência a docentes colaboradores. O perfil dos docentes permanentes é compatível com as linhas e pesquisa do Programa, assim como o do não permanente. Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente, o Programa é avaliado como Bom, uma vez que 87,5% tiveram participação em eventos. Não há registro de docentes que realizaram estágio de pesquisa ou pós-doutoramento durante o período. Dos docentes permanentes, no período, em média, 100% lecionaram na pós-graduação (Muito Bom) e 89% orientaram neste nível de ensino (Bom). A dimensão do corpo discente em relação aos docentes permanentes é considerada Conceito Muito Bom (5). A maioria das disciplinas oferecidas (mais de 75%) está sob responsabilidade de docentes permanentes. Todos os docentes permanentes participam em projetos de pesquisa, o que é adequado e que classifica o Programa no período como Conceito Muito Bom neste indicador. Com relação à quantidade de projetos de pesquisa em que os docentes permanentes se envolveram no triênio, 100,0 % deles respeitaram a exigência da área, ou seja: participação em no máximo 3 projetos, com responsabilidade por, no máximo, 2 projetos (Muito Bom). Houve 100 % de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado Muito Bom. Dos projetos de pesquisa, 75% contaram com financiamento (Muito Bom). Foram registrados financiamento da Fundação Araucária e da CAPES. A atuação dos docentes na graduação foi considerada Muito Bom, pois 87,5% realizou atividades, destacando-se a docência e a orientação. Com relação à inserção acadêmica do corpo docente, foi considerada Muito Bom, na medida em que parte expressiva dos docentes permanentes participam de comissões científicas, consultores ad hoc de periódicos, e de comissões de avaliação.

Comissão: Muito Bom

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Não Aplicável
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.00	Não Aplicável
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Não Aplicável

Ficha de Avaliação do Programa

3.5. Participação de discentes em projetos de pesquisa.	10.00	Bom
---	-------	-----

Comissão:	Bom
------------------	------------

Apreciação

O Programa iniciou suas atividades no segundo semestre de 2012. No período, o Programa não produziu dissertações. O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 33% (Regular), enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes por discente matriculado foi 0,2 (Fraco). Dos projetos de pesquisa, nenhum contou com a presença alunos de graduação (Deficiente), 75% tiveram participação de alunos de mestrado (Muito Bom).

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Bom

Comissão:	Bom
------------------	------------

Apreciação

A média ponderada anual total da produção por docente permanente da Instituição foi de 216,88, sendo 186,25 referente à produção em periódico (4 A2, 7 B1, 10 B2, 2 B3, 3 B5) e 30,63 referente à produção em livros (4 L2) e capítulos (3 L2, 1 L1). Tais valores, em comparação com as médias da área conferem conceito MB ao Programa.

A média ponderada em relação a trabalhos completos em anais do corpo docente permanente foi de 3 pontos (Muito Bom). Dos docentes permanentes no período, 75% publicaram, pelo menos, 1 trabalho qualificado. O percentual de docentes permanentes com, no mínimo, 2 produtos veiculados em periódicos até B2 ou livros, no mínimo L2 foi de 50%, o que é considerado Conceito Fraco. A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 5,8 produtos/docente, valor considerado Bom.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	55.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

Comissão:	Bom
------------------	------------

Apreciação

No que se refere ao impacto e inserção educacionais e sociais, o Programa informa estar envolvido nos seguintes tipos de atividades: produção de material didático, formação de profissionais para o sistema de ensino bem como a expansão de sua inserção regional. O conjunto de tais atividades é considerado Bom. Já com relação ao impacto e inserção científicos e tecnológicos, é relatada como principal atividade a participação em eventos. Assim, foi considerado Regular no período com relação a este indicador. Na integração e cooperação com outros Programas/Instituições, o Programa relata a busca de integração e de cooperação com as atividades do DINTER em educação que está sendo desenvolvido. O conjunto dessas atividades é avaliado como Regular. A página Web do Programa contém informações sobre proposta e estrutura do programa, linhas de pesquisa, financiamentos (bolsas) produção bibliográfica, corpo docente e processo de seleção, o que é considerado Muito Bom.



Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

Os dados são apresentados com clareza e detalhamento.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	15.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Bom
Data Chancela: 28/11/2015	Conceito Comissão:	Bom
	Nota Comissão:	5

Apreciação

O Programa vem demonstrando qualidade, devendo trabalhar no sentido de consolidar os resultados, ampliando sua produção qualificada e a formação de pós-graduandos.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

O programa necessita melhorar a sua produção qualificada bem como melhor distribuí-la.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: Nota CTC-ES: 3

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ADEMIR JOSE ROSSO	UEPG	Consultor(a)
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER	UFPE	Consultor(a)
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PUC-RIO	Consultor(a)
ANGELO RICARDO DE SOUZA	UFPR	Consultor(a)
BEATRIZ DE BASTO TEIXEIRA	UFJF	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
BERNARDO JEFFERSON DE OLIVEIRA	UFMG	Consultor(a)
BRUNO PUCCI	UNIMEP	Consultor(a)

**Ficha de Avaliação do Programa**

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
CLARILZA PRADO DE SOUSA	PUC/SP	Coordenador(a)
CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA	UFRGS	Consultor(a)
DORIS PIRES VARGAS BOLZAN	UFMS	Consultor(a)
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UERJ	Consultor(a)
ENEIDA OTO SHIROMA	UFSC	Consultor(a)
EURIZE CALDAS PESSANHA	UFMS	Consultor(a)
FLAVIA OBINO CORREA WERLE	UNISINOS	Consultor(a)
HELOISA HELENA PIMENTA ROCHA	UNICAMP	Consultor(a)
JADER JANER MOREIRA LOPES	UFF	Consultor(a)
JADIR DE MORAIS PESSOA	UFG	Consultor(a)
JOSE PEDRO BOUFLEUER	UNIJUÍ	Consultor(a)
LUCIOLA INES PESSOA CAVALCANTE	UFAM	Consultor(a)
MARCIA SERRA FERREIRA	UFRJ	Consultor(a)
MARIA ANGELA MATTAR YUNES	UNILASALLE	Consultor(a)
MARIA CARMEN VILLELA ROSA TACCA	UNB	Consultor(a)
MARIA ELIZABETH BIANCONCINI TRINDADE MORATO PINTO DE ALMEIDA	PUC/SP	Consultor(a)
MARIA VILANI COSME DE CARVALHO	FUFPI	Consultor(a)
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PUC/PR	Consultor(a)
MARILIA CLARET GERAES DURAN	UMESP	Consultor(a)
MARILIA COSTA MOROSINI	PUC/RS	Consultor(a)
MARLUCIA MENEZES DE PAIVA	UFRN	Coordenador(a) Adjunto(a)
MOYSES KUHLMANN JUNIOR	USF	Consultor(a)
OLGAISES CABRAL MAUES	UFPA	Consultor(a)
ROSA FATIMA DE SOUZA	UNESP	Consultor(a)
ROSELI RODRIGUES DE MELLO	UFSCAR	Consultor(a)
SELVA GUIMARAES	UFU	Consultor(a)
TEREZINHA OLIVEIRA	UEM	Consultor(a)